

TRABALHADORES REJEITAM A PROPOSTA DE PPR DA EMPRESA



No dia 20, os trabalhadores, majoritariamente, rejeitaram, não aceitando a proposta financeira da empresa (não explicada por ela), cujo valor revelado na assembleia era de R\$ 1.124,43 para base de cálculo, e se atingindo a totalidade dos objetivos pagaria R\$ 1.686,64.

A decisão soberana dos trabalhadores é um forte recado para a direção da empresa para rever esse modelo de PPR que não valoriza o esforço e dedicação dos trabalhadores.

Conforme destacado na edição anterior do boletim informativo do SINMGRA *“ao longo do ano, tentamos por diversas vezes convencer a empresa de que pagar mais PPR é positivo e satisfatório para todos os envolvidos: ganha o trabalhador com o reconhecimento da dedicação com incremento na sua remuneração; ganha a empresa em produtividade, qualidade, redução do desperdício e etc.*

Em todas as reuniões em que discutimos a continuidade do programa, o SINMGRA sempre foi enfático registrando que esse modelo precisa ser revisto, pois a metodologia aplicada pela empresa está superada e defasada.

Por isso, destacamos que os avanços obtidos, nas demais

empresas, com resultados muito maiores só foi possível com a adesão total do chão de fábrica que apoiou integralmente à condução da negociação realizada pelo sindicato”.

QUAL É A ÚNICA POSSIBILIDADE DE COLOCAR MAIS DINHEIRO NO BOLSO COM O PPR MAIOR?

Na região os valores conquistado pelo SINMGRA são maiores, e isso só foi possível com adesão e apoio dos maiores beneficiados: OS TRABALHADORES.

Temos conhecimento técnico, competência política e resultados concretos para apresentar para o chão de fábrica.

SE O CHÃO DE FÁBRICA NÃO FIRMAR COM TOTAL ADESÃO NADA VAI MELHORAR

A parte fácil foi rejeitar a proposta da empresa, agora vem a consequência. Se o chão de fábrica não firmar respaldando e apoiando a ação do sindicato a exemplos das conquistas de PPR na TDK, PANATLÂNTICA, DANA, CARLOS BECKER, MUNDIAL, onde os valores são muito maiores e o indicadores simplificados, nada irá mudar.

OS TRABALHADORES DA DIGICON-PERTO QUEREM UM NOVO MODELO DE PPR QUE COLOQUE MAIS DINHEIRO NO BOLSO?

Essa resposta quem tem que dar são os trabalhadores da empresa que indicaram insatisfação, rejeitando o **MENOR** valor de PPR da região.

O SINMGRA ao longo dos anos enfrentou as resistências das empresas em valorizar o PPR, numa visão ultrapassada.

Contudo, onde o chão de fábrica firmou posição em lutar

incondicionalmente por um novo modelo que colocasse mais dinheiro no bolso, os resultados foram concretos.

Então, o primeiro passo aqui na Digicon-Perto foi a decisão soberana dos trabalhadores contra a proposta da empresa.

Contudo, a adesão do chão de fábrica será medida quando em janeiro o

sindicato convocar nossa assembleia para definição do NOVO MODELO de PPR, cujo valor, seja MAIOR.

Portanto, se o SINMGRA tem conhecimento técnico, competência política e resultados concretos, cases de sucesso, é porque os trabalhadores assumiram com coragem e determinação a adesão a condução do sindicato.

O TAMANHO DO PPR DEPENDERÁ DO TAMANHO DA ADESÃO DO CHÃO DE FÁBRICA

DESEJAMOS A TODAS E TODOS BOAS FÉRIAS
COLETIVAS, UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO
NOVO. 2024 PROMETE FORTES EMOÇÕES!!!!